

COMISSÃO DISCIPLINAR ESPECIAL – 2018**EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO****2º ESTADUAL JOVENS, ABERTO E PARABADMINTON –05 e 06/05/2018**

O Presidente da Comissão Disciplinar Especial, Sr. Guilherme Silvestre Moraes, de acordo com o Regulamento da Comissão Disciplinar Especial, faz saber aos que deste **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiverem, que as pessoas físicas ou jurídicas, cujos processos seguem relacionados ficam **CITADAS** da denúncia, que lhes foi oferecida pela Árbitra Geral da 2ª Etapa Estadual Jovens, Aberto e Parabadminton 2018, e **INTIMADAS** para apresentarem suas defesas no prazo de 05 (cinco) dias como prevê o Art. 7, parágrafo segundo, por e-mail (cd@febasp.org.br) ou na mesa organizadora do próximo evento caso esteja dentro do prazo.

1. PROCESSO Nº 006/2018 – W.O.

Entidades Denunciadas:

RECRA (Atleta Matheus Benine/ SMSU5 e DMSU5).

RECRA (Atleta Arthur Cunha Silva / DMsub17).

UBA (Atleta Conrado Bunge / DMsub17).

CEMUG (Atleta Guilherme dos Santos / SMsub19).

Incurso no item I das infrações do Regulamento da Comissão disciplinar Especial.

2. PROCESSO Nº 007/2018 – CARTÃO AMARELO

Entidades Denunciadas:

CAP (Atleta Luiz E. Martinez / SMAesp) – O atleta após perder o ponto, jogou a raquete de forma agressiva, tendo um comportamento anti-desportivo, o mesmo informou que a raquete havia escapado de sua mão, porém o conjunto de seu comportamento em quadra denotou má conduta e punida conforme as regras do badminton, artigos 16.6.3. e 16.6.4.

Incurso capítulo 14 do Regulamento Anual de Competições e no item II das infrações do Regulamento da Comissão disciplinar Especial.

3. PROCESSO Nº 008/2018 – ADVERTÊNCIA

Entidades Denunciadas:

UBA (atleta Thiago Santim / SMsub19) – O atleta entrou em quadra e jogou até o intervalo de 11 pontos do segundo game coma camisa de outro atleta.

4. PROCESSO Nº 009/2018 – ADVERTÊNCIA

Entidades Denunciadas:

RECRA – A Equipe Recra participou da 2ª Etapa Estadual Aberto, Jovens e Parabadminton 2018, sem o uniforme da entidade conforme determina o artigo 20.1.1 e 20.1.4.

20.1.1. Será obrigatório o uso do uniforme da entidade. Entende-se por uniforme a camisa da entidade nas suas variações (com e sem gola, com e sem botão, com e sem manga, não sendo permitidas alterações, como cortes ou quaisquer outras variações que alterem o modelo da camiseta.

20.1.4. O logo ou o nome da entidade deverá obrigatoriamente estar na frente da camiseta, na altura do peito do atleta (lado direito, lado esquerdo ou meio) e deverá ser silkado ou bordado.

5. PROCESSO Nº 010/2018 – APURAÇÃO DE CONDUTA

Entidades Denunciadas:

BUNKA SÃO BERNARDO DO CAMPO – Ofícios endereçados pela AEJ, ABB e Declaração do Atleta Reginaldo Alexandre do Amaral, requerendo apuração de conduta antidesportiva do técnico e entidade. (fls 03,04 e 05)

Art. 2º Da Comissão Disciplinar Especial – CDE”

6. PROCESSO Nº 011/2018 – APURAÇÃO DE CONDUTA

Técnico Denunciado:

PEDRO PAHOR – Ofícios endereçados pela AEJ, ABB e Declaração do Atleta Alexandre do Amaral, requerendo apuração de conduta antidesportiva do técnico. (fls 03,04 e 05)

Art. 2º Da Comissão Disciplinar Especial – CDE”

A defesa deverá ser encaminhada para o e-mail cd@febasp.org.br.

São Bernardo do Campo, 15 de maio de 2018.



Guilherme S Morales
Comissão Disciplinar Especial



LU MIMO ESPORTES / AEJ CENTRO DE TREINAMENTO

RUA SALVADOR BRIGLIADORI Nº 244 – BOURBON – JARDINÓPOLIS/SP

Jardinópolis, 07 de maio de 2018

Em nome da direção da AEJ (Associação Esportiva Jardinópolis) venho expor nossa indignação com a falta de Ética profissional do Técnico da BUNKA BADMINTON, Pedro Pahor, durante a 2 ° Etapa Estadual de Badminton promovida pela FEBASP.

Gostaríamos de salientar que Ética é uma palavra de origem grega (éthos), que significa “propriedade do caráter”.

Ser ético é agir dentro dos padrões convencionais, é proceder bem, é não prejudicar o próximo. Mas o que vimos deste treinador foi profundamente ao contrário.

Podemos destacar aqui situações que ocorreram e que representa a falta de ética.

1° Caso: Os atletas Luciane Mimo (AEJ) e Reginaldo Amaral (ABB) em jogo de DXC foram insultados pelos torcedores e jogadores da Bunka Badminton que se encontravam na arquibancada.

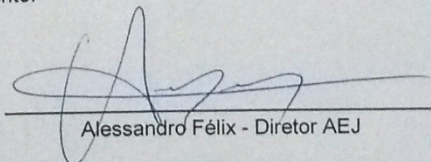
2° Caso: O treinador Pedro Pahor dentro de quadra teve atitudes intimidatórias para com seus atletas com palavras e gestos: Acaba logo...manda o braço... estou cansado e quero ir embora...vai logo quero jantar... palavras essas em tom alto, além de estar sentado com o encosto da cadeira para frente, pernas abertas como se estivesse em um lugar qualquer, menos em uma quadra de Badminton, desmerecendo assim nossos atletas.

O treinador é um líder! Um espelho para seus atletas. Para isso é necessário estar preparado, além da competência técnica, dispor de paciência, disciplina, HUMILDADE e RESPEITO, pois o mesmo lida com pessoas. O comportamento deste treinador não afetou somente nossos atletas, mas também os atletas da BUNKA em quadra quando ao final do jogo se desculparam conosco pelo ocorrido.

Para nós da AEJ, o lamentável episódio de discriminação e preconceito observados neste treinador contraria os mais significativos valores do esporte que são espírito de equipe, cooperação, lealdade, humildade e inclusão.

Salientamos à FEBASP que todos Estaduais, as equipes participantes da competição e seus torcedores são adversários e não inimigos. A intolerância ética deste treinador jamais deveria poluir o ambiente de torneios. Por isso acreditamos que esta conceituada Entidade tomará uma atitude disciplinar para com este treinador e a equipe BUNKA pelo ocorrido.

Diante disso requer-se a apuração e conseqüente punição da conduta do Técnico Pedro Pahor e da Entidade Bunka no evento descrito.



Alessandro Félix - Diretor AEJ

**Associação de Badminton de Brodowski**

Rua General Carneiro 155, Bairro Centro - Cep: 14340-000 Brodowski - São Paulo - SP - CEP: 38841201
CNPJ: 17.073.283/0001-02

Brodowski/SP, 09 de maio de 2018.

A
Federação de Badminton do Estado de São Paulo

Ocorrência

Segue em anexo a o relato do jogador Reginaldo Alexandre do Amaral, sobre o ocorrido durante seu jogo na Mista C no dia 05 de maio de 2018 às 21 horas.

Diante disso requer-se a apuração e consequente punição da conduta do Técnico Pedro Pabor e da entidade Bunka no evento descrito.

Atenciosamente,



Marcos Wesley Baggio
Presidente da ABB
RG: 25450732-9 CREF: 054756-g/SP

Marcos Wesley Baggio
R.O.: 29.430.752-9
CPF: 328.893.468-78
CRAB: 054.758-0/SP



X X

NO DIA 05 DE MAIO, EU REGINALDO E LUCIENE PARTICIPAMOS DO ÚLTIMO JOGO DO DIA, ÀS 23 HORAS DA NOITE.

NO PRIMEIRO SETE, TRANS CORREU TUDO BEM.

NO SEGUNDO SETE, O TREINADOR DO BUNKA PEDRO PAHOR, JÁ SENTOU NA CADERNA, COM ELA VIRADA AO CONTRÁRIO, COMO SE ~~ESTIVESSE~~ ESTIVESSE EM UM BAR.

ASSIM QUE COMEÇOU O JOGO, ELE COMEÇOU A REBOCHAR, NA GENTE DIZENDO, PARA SEUS ATLETAS EM VOZ ALTA; TERMINA LOGO ESTOU COM FOME; ALABA LOGO COM O JOGO ESTOU CANSADO, QUERO IR EMBORA.

QUANDO O TREINADOR FALAVA, A TORCIDA QUE ERAM SEUS ALUNOS CAIAM NA GARGALHADA E QUANDO NOS ERRÁVAMOS A JOGADA, TAMBÉM CAIAM NA GARGALHADA, SENDO INSTIGADOS PELO PEDRO, NÓS DEIXAMOS NERVOSOS E INDIGNADOS COM TAL ATITUDE, ANTI-ÉTICA, ANTI-ESPORTIVA E SEM O MÍNIMO DE EDUCAÇÃO.

DAI PARA FRENTE, NÃO CONSEGUIMOS MAIS JOGAR.

ESTAVA NA TORCIDA, DOIS COORDENADORES, QUE DEVERIAM TOMAR UMA ATITUDE E NADA FITARAM.

SÓ POR QUE SOMOS ATLETAS, MAIS VELHOS NO BADMINTON, NÃO MERECEMOS ESTA ATITUDE, POR ALGUEM QUE DEVERIA DAR EXEMPLO.

REGINALDO ALEXANDRE DO AMARAL